

## **Sialolitíase: etiopatogenia e tratamento**

*Pires-Alves C, Boos FBDJ, Francisconi GB, Ferreira S,  
Vieira EH, Souza FA, Garcia-Júnior IR*

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)  
carolinapiresa@hotmail.com*

A formação de cálculos ocorre principalmente na vesícula, no trato urinário e nas glândulas salivares. A sialolitíase, ou cálculo salivar, representa a obstrução do sistema excretor de uma glândula salivar por calcificações resultantes da estase salivar, sendo duas vezes mais comuns em homens, com incidência maior na faixa dos 30 aos 50 anos. A glândula submandibular é geralmente a mais afetada, sendo responsável por 85% dos casos, pois possui ducto longo e sinuoso. Normalmente, a sialolitíase é caracterizada por dor repentina associada a aumento de volume na região glandular durante ou próximo ao ato alimentar, quando a produção de saliva está em seu máximo e o fluxo salivar é estimulado contra a obstrução. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a etiopatogenia dos sialolitos e apresentar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 22 anos, que foi encaminhado à clínica de pós graduação em CTBMF para tratamento de cálculo salivar submandibular. O paciente relatava aumento de volume à ingestão alimentar, com débito salivar diminuído pela carúncula sublingual. Foi observada a presença de sialolito submandibular na radiografia oclusal sendo o paciente submetido à exérese do cálculo sob anestesia local. De acordo com a literatura, pode-se concluir que os cálculos salivares quando causarem obstrução, sem saída espontânea, devem ser removidos, tomando-se cuidados de técnica com a inervação local e o ducto submandibular.